

***Mediaevalia*: limiar e passagens**

Mediaevalia. Textos e estudos iniciou a sua publicação em 1992 sob a direcção da Professora Doutora Maria Cândida Pacheco, como mais uma das actividades do Gabinete de Filosofia Medieval, no âmbito do Mestrado em Filosofia Medieval da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, também fundado por sua iniciativa em 1985. Na revista e nos projectos do Gabinete colaboravam sobretudo os estudantes das primeiras edições desse Mestrado. Em 1997 o Gabinete de Filosofia Medieval e a revista tornaram-se parte activa na criação do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, unidade de investigação que cobre a generalidade das áreas da Filosofia e onde a Filosofia Medieval assumiu desde o início parte de relevo, dada a rede internacional de colaborações, os projetos desenvolvidos e os resultados de pesquisa obtidos desde 1985.

Até 1999 a publicação da *Mediaevalia* foi assumida pela Fundação Eng. António de Almeida, que com generosidade mecenática garantiu as condições editoriais para a sua continuidade e regularidade. Na sequência de um acordo de cedência do título pela Fundação, a partir de 2000 a revista passa a ser publicada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, mantendo o Gabinete de Filosofia Medieval a responsabilidade científica e editorial pela sua publicação. Acompanhando projetos de investigação que íamos criando e dirigindo, acentuou-se a abertura da revista a um mais amplo arco cronológico, desde o fim da Antiguidade até ao início da Idade Moderna, mantendo-se a receptividade a todos os temas e correntes filosóficas, sem preferências de escola ou metodológicas. Também desde esse ano a revista passou a publicar apenas um volume anual. A edição conta agora com o apoio do Instituto de Filosofia (financiamento estratégico da Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e da Universidade do Porto (programa Santander Universidades).

Com este volume de 2014 ocorre a primeira mudança de direcção da revista, cuja responsabilidade passo a assumir, após uma ligação a esta publicação desde o seu início, tendo assumido a coordenação editorial de todos os volumes, excepto do vol. 1 e do vol. 13-14.

Correspondendo a exigências de reconhecimento e padronização de revistas académicas, procede-se desde este número também à alteração da sua estrutura, criando um secretariado editorial e iniciando a renovação integral do Conselho Científico, que terá composição totalmente externa e maioritariamente internacional, integrando reconhecidos especialistas em Filosofia Medieval. Apraz-nos agradecer a todos aqueles que foram convidados e aceitaram fazer parte deste Conselho, a quem passam a ser atribuídas mais responsabilidades na qualificação científica da revista. Nesse sentido é também revisto o Estatuto Editorial da revista.

No volume anterior, em 2013, teve início a dupla edição da revista, impressa e em linha, com acesso livre após dois anos de embargo. Neste ano passam a estar também disponíveis em acesso livre todos os volumes precedentes já publicados, esperando que no futuro ambas as edições venham a ser publicadas em simultâneo, com disponibilidade imediata para o acesso aberto. Inicia-se também a atribuição a cada artigo de identificadores DOI, o que contribuirá para a perenidade da referência electrónica da publicação. A edição em linha e a gestão de identificadores digitais conta com o apoio dos serviços centrais da Biblioteca da Faculdade de Letras, a quem agradecemos esta colaboração na qualificação e valorização da revista.

Neste momento de renovação e continuidade, *Mediaevalia. Textos e estudos* e o Gabinete de Filosofia Medieval agradecem e deixam uma palavra pública de reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para o seu funcionamento e integraram até agora a estrutura editorial. Deixamos constância dos seus nomes: em primeiro lugar a Prof.^a Doutora Maria Cândida Pacheco, Directora e fundadora da revista, e os membros do Conselho Editorial cessante: Agostinho Figueiredo Frias, Ângelo Alves, Arnaldo Pinho, Carlos Moreira de Azevedo, José Acácio Aguiar de Castro, José Francisco Meirinhos, José Maria Costa Macedo, Maria Isabel Pacheco, Mário Santiago de Carvalho.

Damos também as boas vindas e agradecemos a disponibilidade a quem aceitou colaborar connosco integrando o novo Conselho Editorial, que irá sendo completado nos próximos números. *Mediaevalia* manterá uma orientação editorial e científica aberta, continuando, quando tal seja oportuno, a publicar volumes monográficos, como o presente. Aos editores convidados deste volume, Paula Olivei-

ra e Silva e Ángel Poncela, agradecemos a proposta de um volume sobre *Theories of the Soul from the Classical Islam to the 16th Century Portuguese Universities*, bem como todo o trabalho editorial que realizaram com uma vasta equipa do projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ref. EXPL/MHC-FIL/1703/2012) e intitulado “*Animal Rationale Mortale*”. *The Body-Soul Relationship and the Passions of the Soul in the Commentaries on Aristotle’s De anima of 16th Century Portuguese Universities*.

José Francisco Meirinhos
Mediaevalia. Textos e estudos
Gabinete de Filosofia Medieval
Instituto de Filosofia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto